

Teste de Avaliação Escrita nº 5

Nome: _____ N.º: _____	
8º Ano – Turma A Data: 29 / 04 / 2008	
Classificação: ____% - _____ A Professora: _____ Data: ____/____/2008	O Enc. de Educ.: _____ Data: ____/____/2008

Lê atentamente **TODO** o enunciado. Depois, responde de forma clara, objectiva e com **frases completas**, sempre que possível. Nos itens de resposta fechada, selecciona a mais completa e adequada.

Cuidado com a ortografia e a ordenação das tuas ideias. Não escrevas nas margens.

I – Leitura e análise textual..... 50%

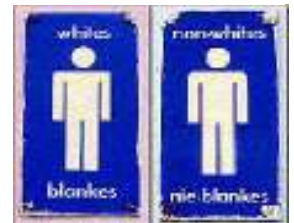
Lê atentamente os seguintes textos e responde depois às questões colocadas.

Texto 1

Francamente, estou com vergonha dos meus colegas. Se ontem me tivessem dito que eles eram uns racistas malcriados, eu teria respondido:

5 — Mas isto não é a América, muito menos a África do Sul no tempo do *apartheid*. As pessoas em Portugal não são nada racistas.

Depois do primeiro dia do meu primo na escola, já não sei o que dizer. Ele faz de conta que não ouve estas piadas, o que se torna ainda mais embaraçoso. Também, não sei para que é que ele é assim alto e bonito; se fosse pequeno e feioso talvez desse menos nas vistas... Ai, que estupidez! O que eu já penso! A estupidez racista deve ser



10 contagiante.

Salto por cima da entrevista no Directivo. Há coisas em que é melhor nem pensar. Entrei, o professor Rodrigo falou, eu pedi desculpa e saí. Nem digo mais nada.

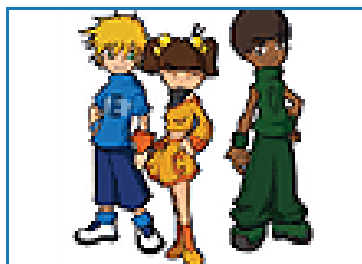
15 Na paragem do autocarro estava, excepcionalmente, o Vítor. Ele vem sempre de bicicleta para a escola, mas hoje, por qualquer razão que nem cheguei a averiguar, não a trouxe. É que ele não me deu tempo de começar uma conversa normal, disse logo:

— Mas agora esse aí não te larga?

— Olha lá, esse aí tem nome. Chama-se Daniel.

O Daniel, calado.

20 — Pensei que fosse assim qualquer coisa como Quintundo ou Jimbindi. Lá em África só há nomes desses, assim estapafúrdios.



E eu que cheguei a achar este animal inteligentíssimo!

— Queres nome mais estapafúrdio que o teu? Tu és Salema ou Palerma? Isso é nome de gente?

25 Envolvemo-nos numa daquelas discussões sem pés nem cabeça, que me fez perder a paciência e, por pouco o autocarro.

Ana Saldanha, **Uma Questão de Cor**

Texto 2

Entrevistador (E): Observando que alguns dos seus livros estão acompanhados por ilustrações, considera que o trabalho de ilustração deve funcionar como um complemento para o texto ou, pelo contrário, deve assumir a sua autonomia?

Ana Saldanha (AS): As ilustrações podem ser apenas um complemento do texto, mas, no caso dos meus livros, valem por si e acrescentam valor ao que escrevo. *O Sam e o Som* sem as ilustrações do Gémeo Luís, *O Pai Natal Preguiçoso* sem as ilustrações de Alain Corbel, a maior parte dos meus livros das colecções *Livros do Dia e da Noite* e *Era uma vez... outra vez* sem o trabalho de José Miguel Ribeiro não seriam lidos da mesma forma.

E: Do contacto que tem com os seus leitores, e depois do lançamento do Plano Nacional de Leitura, que opinião nos pode dar sobre a aceitação da leitura como um bem necessário? Considera que os jovens de hoje lêem mais?

AS: A leitura é reconhecida como um bem necessário, mas há quem pense que é óleo de fígado de bacalhau, quando realmente é um delicioso bolo de chocolate. Muita gente nova tem agora um acesso mais fácil aos livros, descobre o seu sabor e vicia-se para toda a vida.

E: Num tempo em que se verifica uma utilização massiva de novas tecnologias por parte dos públicos jovens, pensa que o livro manterá a sua importância? Ou será, tendencialmente, substituído por novas formas de comunicação/novos suportes de leitura?

AS: O livro é portátil e fácil de manusear, mas outros suportes e formas de comunicação têm também o seu encanto. A Internet é um recurso fantástico para «folhear» alguns livros, ler críticas, obter informação sobre autores e obras. Os livros passados a filme não substituem os livros, mas alguns são mais interessantes do que os livros que lhes deram origem.

E: Verifica-se hoje uma profusão de títulos para o público infantil e uma diminuição dos títulos disponíveis na literatura para jovens. Que pensa desta situação? É assim tão difícil escrever para jovens?

AS: Não me parece que falem livros para jovens. É muito difícil escrever (ponto final).

E: Porque escreve? E, sobretudo, porque escreve livros para jovens?

AS: Escrevo porque gosto muito das palavras e do que se pode fazer com elas. Escrevo para jovens para que as aparentes limitações criadas por ter escolhido um público específico me dêem a sensação de disciplina e limites de que preciso. Mas na verdade eu escrevo sobre gente nova para toda a gente.



Uma Entrevista por Mês... - Março de 2007 - Ana Saldanha (adaptado)
Entrevista elaborada a partir de questões formuladas pelos leitores

QUESTIONÁRIO

A. Considera o Texto 1.

1. Neste excerto do conto “Uma Questão de Cor”, de Ana Saldanha, é possível identificar os três “momentos” da acção narrativa (Introdução, desenvolvimento e conclusão).

1.1. Delimita no texto cada um desses momentos.

Cot.

6



2. Como sabes, o narrador é um elemento indispensável em qualquer narrativa.
2.1. Classifica o narrador quanto à sua presença. Justifica a tua resposta. 5

3. Há várias personagens envolvidas neste episódio.
3.1. Identifica o protagonista da acção. 2

3.2. Identifica as personagens secundárias. 4

4. A acção passa-se num determinado tempo e espaço.
4.1. Localiza temporalmente a acção. 2

4.2. Retira do texto uma “marca” de espaço (anotação espacial). 2

5. Identifica o modo de apresentação do discurso predominante neste excerto.
a) Narração b) Descrição c) Diálogo 2

B. Presta atenção ao Texto 2.

6. Assinala a veracidade (V) ou falsidade (F) de cada uma das seguintes afirmações. 10

a) Segundo Ana Saldanha, as ilustrações dos seus livros são simplesmente complementares.	<input type="checkbox"/>
b) José Miguel Ribeiro ilustrou os volumes da colecção <i>Livros do Dia e da Noite</i> .	<input type="checkbox"/>
c) Segundo a autora, os jovens não aderem à leitura.	<input type="checkbox"/>
d) Na opinião da escritora, há jovens que lêem muito.	<input type="checkbox"/>
d) Segundo a escritora, os jovens reconhecem na leitura um bem necessário.	<input type="checkbox"/>
e) Na opinião da entrevistada, o acesso aos livros é cada vez mais dificultado.	<input type="checkbox"/>
f) Segundo a entrevistada, há mais literatura infantil do que juvenil.	<input type="checkbox"/>
g) Segundo o entrevistador, a literatura juvenil é escassa.	<input type="checkbox"/>
h) A escritora escreve porque é fácil fazê-lo.	<input type="checkbox"/>
i) Para Ana Saldanha, apenas escrever para adultos é uma tarefa difícil.	<input type="checkbox"/>
j) A escritora diz que se limita a escrever para jovens.	<input type="checkbox"/>

7. “... há quem pense que é óleo de fígado de bacalhau, quando realmente é um delicioso bolo de chocolate.” (2ª resposta de Ana Salanha)
7.1. Identifica o recurso expressivo (figura de estilo) usado. 3

C. Recorda agora a leitura integral que fizeste do conto “Uma questão de Cor”, de A. Saldanha.

8. Resume a acção central da obra. 6



9. Quem é Danny? Descreve esta personagem, de acordo com a relação que tem com a Nina. 4

10. Quem é o Vítor? Descreve esta personagem, de acordo com a relação que tem com a Nina. 4

II – Funcionamento da Língua..... 20%

1. Atenta na seguinte frase: “*Ele vem sempre de bicicleta para a escola.*” (Texto 1 – linha 7). 4

1.1. Identifica os elementos da frase que desempenham as seguintes funções sintáticas

a) Sujeito: _____

b) Predicado: _____

c) Complemento circunstancial de tempo: _____

d) Complemento circunstancial de lugar: _____

1.2. Classifica morfologicamente as palavras “*ele*” e “*sempre*” usadas na frase. 4

a) Ele: _____

b) Sempre: _____

2. Identifica o tempo, o modo, a pessoa e o número das formas verbais empregadas nas seguintes frases: 6

a) “Francamente, estou com vergonha dos meus colegas.” (Texto 1 – linha 1)

b) “Na paragem do autocarro estava, excepcionalmente, o Vítor.” (Texto 1 – linha 13)

c) “Envolvemo-nos numa daqueles discussões...” (Texto 1 – linha 24)

3. Identifica a frase em que a palavra destacada é: 2

3.1. um determinante a) O meu primo chama-se Daniel.

b) Vais buscar o teu casaco? Se faz favor, traz-me o meu.

4. Atenta na seguinte frase: “*E eu que cheguei a achar este animal inteligentíssimo!*” (Texto 1 – linha 21) 2

4.1. Sublinha o adjectivo empregue na frase.

4.2. Identifica o grau em que mesmo se encontra. - _____

5. Lê a seguinte frase: “*Entrei, o professor Rodrigo falou, eu pedi desculpa e saí.*” 2

5.1. Assinala as opções correctas relativamente à sintaxe da frase.

a) É uma frase: simples. complexa.

b) É um exemplo de: subordinação. coordenação.



